

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO PARCIAL DE RISCOS E AGRAVOS AUDITIVOS COMO SUBSÍDIO À GESTÃO DO RUÍDO E SUBSTÂNCIAS OTOTÓXICAS EM UM PROJETO DE PESQUISA DE CUNHO INSTITUCIONAL.

#102210

Márcia Soalheiro (Márcia Soalheiro) (/proceedings/100058/authors/343438)¹; Diane Francis do Vale (Diane Francis do Vale) (/proceedings/100058/authors/343439)¹; Lucelaine Francisca da Rocha Silva (Lucelaine Francisca da Rocha Silva) (/proceedings/100058/authors/343440)¹; Marta Ribeiro Valle Macedo (Marta Ribeiro Valle Macedo) (/proceedings/100058/authors/336461)²; Paulo Roberto Lagoeiro Jorge (Paulo Roberto Lagoeiro Jorge) (/proceedings/100058/authors/336462)²; Ana Paula Gama (Ana Paula Gama) (/proceedings/100058/authors/336463)²; Paulo Marcelo Dias (Paulo Marcelo Dias) (/proceedings/100058/authors/336465)³; Raslan Oliveira Ribeiro (Raslan Oliveira Ribeiro) (/proceedings/100058/authors/336468)³

ers/identificacao-e-avaliacao-parcial-de-riscos-e-agravos-auditivos-como-subsidio-a-gestao-do-ruído-e-substancias-ototoxicas)

Apresentação/Introdução

Trata-se de um Projeto de Pesquisa, idealizado por equipe multidisciplinar, que visa estimular discussões sobre ruído ambiental e seus agravos em centros de pesquisa dedicados à educação, assistência, informação e produção de insumos na área de saúde e produzir subsídios para a implementação de estratégias de Gestão do Ruído e sua interação com agentes ototóxicos.

Objetivos

Apresentar relatos de exposição ao ruído, ototoxidade e perfil auditivo identificado em demanda espontânea.

Metodologia

Iniciadas ações de vigilância, esclarecimento, distribuição de material explicativo sobre o Projeto e realização de palestras nas unidades/Rj. Para a determinação da população de 12.553(100%) trabalhadores, foram consideradas a margem de erro até 10% com intervalo de confiança de 95.5%. Utilizados os parâmetros para níveis de conforto acústico recomendados pela Norma NBR10152/2017; na classificação das substâncias ototóxicas a orientação da Agência Européia para Segurança e Saúde no Trabalho. Como ações de Vigilância à saúde auditiva, foram analisados dados sobre os efeitos da exposição ao ruído/incômodo e/ou substâncias ototóxicas através da avaliação auditiva de média complexidade.

Resultados

As ações foram iniciadas por Inquérito Epidemiológico aplicado em 4.184 (31,64%) que representam 17 Unidades da Instituição de um total de 12.553 (100%) trabalhadores. Por demanda espontânea houve adesão à avaliação auditiva em 14 unidades em um total de 203 (5,0%) de trabalhadores. Relatos de exposição ao ruído e substâncias químicas foram identificados em 92 (45%); apenas a substâncias químicas 13 (6%). Somente exposição ao ruído 38 (19%) e nada relatam 6 (30%). Normalidade auditiva em 74 (36,5%), perda em 129 (63,5%), destes a percepção relatada quanto à intensidade do ruído foi: forte 67 (51,5%), moderado 53 (40,8%), fraca 6 (4,6%) e não informado 4 (3,1%).

Conclusões/Considerações

Resultados parciais indicam que apesar do percentual de demanda espontânea para a avaliação auditiva(5.0%) ainda ser pequeno, apresenta alto índice de perda auditiva, exposição a níveis de ruído/incômodo sonoro e substâncias ototóxicas. As estratégias foram eficazes, a análise dos dados contribui para importantes reflexões sobre os riscos identificados. Propostas de cunho Institucional como esta devem ser estimuladas e podem vir a ser replicadas

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz ;

² FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ ;

³ FIOCRUZ

Eixo Temático

Vigilâncias do Campo da Saúde

Como citar este trabalho?